

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

ATA DE REUNIÃO Nº 02/2026

Pauta:

1. Comissão eleitoral do COMUSAN;
2. Incineração dos insumos de SME;
3. COMUSAN Conecta: Desertos e Pântanos Alimentares(24/02);
4. Solicitações de declarações das Cozinhas Solidárias/Sugestão de Relatório de Visitas Técnicas
5. OBSAMPA - Necessidade de Painel de indicadores referentes a SAN
6. Deliberação sobre locais selecionados pela Coordenadoria de Agricultura para receber o Sisteminha - EMBRAPA
7. Utilização de box (devolutiva da reunião anterior)
8. Confirmação de membros do COMUSAN (para atualização da portaria)

Participantes Governo: Leandro Pimenidis Amorim (SMDHC/SESANA - Secretaria Executiva do COMUSAN), Mario Affonso Neto (SMDHC/SESANA - Secretaria Executiva do COMUSAN), Aloisio Areias Bezerra (SMDDET), Mariana Iamamoto (SMDHC/SESANA), Patrícia Vieira(SMS).

Participantes Sociedade Civil: Daniele Custódio Gonçalves das Neves (Instituto Kairós), Márcia Alessandra dos Santos Franco(Somar- Presidente do comusan), Neusa de Fátima Moura(Conselho Regional de Nutricionistas - 3ª Região),Solange Tavares da Silva Schenfeld(Centro de Estudos e Pesquisa Dr. João Amorim), Kelly Sanchez De Angelis(Instituto CEU Estrela Guia).

Convidado: Thauana de S. Cruz(Frente Alimenta)Daniele Castro (SMDHC/SESANA), Laís Araujo Braga (SMDHC/SESANA), Antonia Ferreira de Freitas (Fórum da Pessoa Idosa, Mooca), Sheila (conselho Municipal de Habitação), Maria Thuane D. Lasso (Conselho COMAS), Rodrigo Fonseca (Gabinete Marcelo Messias).

Participantes Online: Arlindo de Souza (conselho Participativo Municipal), Izabel Maria Cirella(CMPD), Sonia Hamburger(Rede Butantã de Entidades e Forças Sociais), Maria Paula(CREN), Regina Divina Machado(Conselho Participativo Municipal - Mooca), Luzia Barbosa Antunes simões(Conselho Municipal de Habitação), Estela da Silva Paula(SMDHC), Francisco Luciano(Associação da Comunidade do Jardim Tiro ao Pombo), Paula Camargo(Grupo de Trabalho Questão Alimentar da Associação dos Geógrafos Brasileiros), Tania Alba SP(Associação Ação da Cidadania do Estado de São Paulo), Ariana Cardoso dos Santos (Sub Capela do Socorro - CADES), André Luzzi(Fórum Paulista de Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável),

“**Instituto Colombo**”(Instituto de Pesquisa, Formação e Políticas Públicas Colombo - Usuário não se identificou), Luiza Ribeiro de Vasconcelos Santos(SMDHC), Yara Falconi(Conselho Participativo Municipal - Mooca), Luciana Quaresma de Freitas(SMG), Luiz Gonzaga de Lima Neto(Secretaria do Governo Municipal), Adriana Matangrano(Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente), Marcionilia Nunes de Lima (Grupo de Articulação Para a Conquista da Moradia Para o Idoso da Capital), Maira Cavalcanti Rocha(Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), Isabel Capinan(SGM), Rosana Rodrigues da Silva Favaro(Secretaria Municipal de Gestão), Jonas de Souza Camisa Nova(Sub-MBoi Mirim - Consegs), Cida Costa(Instituto Beneficente Mãe Zumira), Kathleen Figueiredo (Grupo de Pesquisa em Promoção da Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional da Faculdade de Saúde Pública da USP), Jordano Roma(Ruralis Ambiente Ltda), Cristiano Jose Gomes (conselho Participativo Municipal), Geraldo de Paula(CMPU), Jordana Soares de Araujo (SMDHC), Daniela Wenzel (SMS), Beatriz Carvalho Lima (conselho Participativo Municipal).

Às 09h:15min do dia 26 do mês de fevereiro do ano de 2026, na Rua Líbero Badaró, 119 – Centro de São Paulo-SP, na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), Auditório (térreo), com quórum de 51 pessoas(online ou fisicamente presentes), alcançando o quórum mínimo de pessoas estabelecidas em Regimento Interno. A Sr.(a) Márcia Alessandra dos Santos Franco presidiu a reunião, tendo sido secretariado pelo Sr. Leandro Pimenidis Amorim.

Item nº 1 da pauta (Comissão Eleitoral do COMUSAN): A Presidente iniciou o ponto de pauta referente à Comissão Eleitoral do COMUSAN, passando a palavra ao conselheiro André Luzzi para apresentação da matéria.

O conselheiro André Luzzi contextualizou o processo histórico e metodológico de formação da Comissão Eleitoral, destacando: O COMUSAN possui tradição de eleições inclusivas e segmentadas, refletindo seus quase de 20 anos de existência; A composição prioriza segmentos afetados pela insegurança alimentar, trabalhadores, pesquisadores, entidades, coletivos e movimentos sociais; Nas últimas eleições, foi incluído o critério de que integrantes da comissão eleitoral não podem concorrer no pleito, o que tem dificultado obter o número mínimo de participantes.

A comissão precisa ser constituída com pelo menos três meses de antecedência, considerando as etapas de análise jurídica, publicação e preparação formativa.

André reforçou ainda que outras comissões permanentes podem colaborar nas atividades da comissão eleitoral, especialmente nas áreas de formação e comunicação, mantendo, contudo, a lisura e autonomia necessárias.

A servidora Luiza Ribeiro de Vasconcelos Santos adiantou que: Houve apenas 13 respostas (12 válidas, considerando duplicidade); Apenas 3 pessoas manifestaram interesse em participar da Comissão Eleitoral; Todas as 3 também demonstraram interesse em se reconduzir para nova gestão.Foi destacado que a baixa adesão compromete a análise e que será necessário reforçar a mobilização.

Foram discutidos diversos pontos: Participação de conselheiros interessados na recondução (Divergências surgiram quanto à possibilidade de tais conselheiros

integrarem a comissão eleitoral); A servidora Luiza esclareceu que o novo regimento interno está em análise jurídica e ainda não publicado; portanto há o entendimento de que vigora o regimento anterior, que não proíbe instituições candidatas de terem membros na comissão, desde que a pessoa conselheira que compõe a comissão não seja a mesma que representará a instituição na eleição; André ressaltou que é prática comum que comissões tenham convidados para fortalecer a transparência, e isso não fere regulamentações. Conselheiros expressaram preocupação com entidades que não participam das atividades, mas pretendem disputar vagas novamente.

Luiza leu os nomes das 3 pessoas que manifestaram interesse em compor a Comissão Eleitoral: Aline Petrini, Ademar de Carvalho e Eliana Borges. Conforme entendimento do grupo e regimento vigente, isso não inviabiliza a participação destas instituições na comissão, desde que respeitada a separação entre representante na comissão e representante eleitoral. Foi estabelecido que o formulário será novamente disponibilizado.

Item nº 2 da pauta (referente à incineração de insumos para dieta enteral pela SMS)

O conselheiro André Luzzi iniciou a contextualização sobre o tema após identificar, em publicações do Diário Oficial, diversas autorizações para a incineração de insumos alimentares especializados. Explicou que: Houveram cinco publicações em um único dia referentes à incineração de insumos; Os itens, destinados a dietas enterais, têm alta demanda e são essenciais para diversas famílias; Alguns lotes destinados à incineração estavam com validade vencida há até dois anos; A decisão de incineração foi tomada pelo Centro de Almoxarifado e Suprimentos da SMS, sem manifestação visível de setores técnicos. André lembrou que o tema das dietas enterais é recorrente, já debatido em conferências e no COMUSAN, especialmente devido à morosidade da concessão e à dependência de um formulário padrão de avaliação do Estado. O conselheiro solicitou esclarecimentos da SMS: Se o departamento técnico tinha conhecimento da incineração desses insumos; Quais medidas podem ser adotadas para evitar perdas futuras; Como aprimorar o controle de estoque, validade e fluxo de atendimento; Como alinhar as ações com a alta demanda de pacientes aguardando liberação de dieta.

Segundo a secretaria executiva, o procedimento de incineração, por ser publicado no Diário Oficial, segue o protocolo adequado, contudo, cabe ao COMUSAN averiguar formalmente se houve fragilidade no fluxo de distribuição e no controle destes insumos. Sugeriu-se que a questão seja encaminhada formalmente à SMS, por meio da Secretaria Executiva.

Maria Paula, relatou casos de pediatria com grande demora para acesso às dietas enterais. destacou a importância de relacionar: 1- o volume incinerado; 2 - o custo público da incineração; 3- o custo de aquisição das dietas; 4 - o número de pacientes aguardando liberação.

Maira Rocha, que havia consultado o processo administrativo, trouxe esclarecimentos: O processo formal está correto e completo, sem inconsistências. Há manifestação da Procuradoria Geral do Município (PGM) e/ou setor jurídico da Saúde apontando a necessidade de melhorar o fluxo para evitar novas perdas. Ressaltou ainda, que a questão central não é a incineração em si (pois os lotes estavam vencidos), mas a prevenção e o monitoramento do fluxo para que isso não volte a ocorrer.

Após as manifestações, foram definidos os seguintes encaminhamentos: Elaboração de

um ofício do COMUSAN, consolidando todas as dúvidas apresentadas, dados solicitados e recomendações levantadas pelos conselheiros. O ofício será encaminhado ao Gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, para garantir análise integrada e resposta oficial.

Item nº 3 da pauta (COMUSAN Conecta: Desertos e Pântanos Alimentares 24/02)

Maria Paula esclareceu que o tema não era um ponto deliberativo, mas sim um informe importante, especialmente sobre a próxima edição do COMUSAN Conecta, prevista para 24 de março (corrigindo equívoco anterior quanto ao mês). Maria Paula apresentou os detalhes: O evento acontecerá dia 24 de março, às 19h, em formato virtual (Zoom). O tema central será Pântanos e Desertos Alimentares, com abordagem conceitual, acadêmica, urbana e social. Maria Paula destacou a importância de ampliar o alcance e público do evento, dado que os encontros têm recebido menos participantes do que o esperado, apesar da alta qualidade dos debates.

A conselheira ressaltou: A importância do apoio esperado da SESANA por meio da comunicação institucional. A necessidade de que todos os conselheiros divulguem os materiais assim que publicados no Instagram e demais canais. Agradecimentos ao trabalho da comissão permanente, especialmente: Agradecimentos ao Mário e Leandro, na secretaria executiva, pelo apoio no levantamento de endereços e facilitação do envio sistemático dos convites e também à Ketlin, que está na comissão.

O conselheiro André Luzzi reforçou a importância de que o COMUSAN Conecta seja articulado com outros conselhos municipais (Pessoa Idosa, Pessoa com Deficiência, Direitos Humanos etc.), ampliando a intersetorialidade da agenda de segurança alimentar. A relevância de envolver escolas de governo, observatórios e demais espaços de participação social. A sugestão de que alguém contribua com: organização de materiais, transcrição das gravações via ferramentas de IA, diagramação e eventual conversão desses conteúdos em papers ou relatórios públicos.

Foi debatida a hipótese de disponibilizar as gravações do COMUSAN Conecta no canal do YouTube da SESANA, criado recentemente, ou algum canal próprio do COMUSAN. Maria Paula confirmou que os eventos já vêm sendo gravados pelo Zoom e que as gravações atualmente ficam no canal do CREN, pois a plataforma é disponibilizada por eles, porém não há impedimento em também disponibilizar o material no YouTube da SESANA.

A sra. Izabel Cirela, representando o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, solicitou que os convites formais e informações de data/horário sejam enviados diretamente ao Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, para facilitar a divulgação. Essa solicitação foi confirmada pelo Secretário Executivo que afirmou que o COMUSAN divulgará para todos os conselhos.

Item nº 4 da pauta (Solicitações de declarações das Cozinhas Solidárias/Sugestão de Relatório de Visitas Técnicas)

A presidente Márcia Alessandra passou a palavra à representante Daniele Custódio, do Instituto Kairós, para apresentação do plano de trabalho da iniciativa Frente Alimenta, referente ao Chamamento Público nº 01/2026, alinhado ao Programa Cozinha Solidária do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS). O objetivo da apresentação foi subsidiar a emissão, pelo COMUSAN da declaração de ciência e compromisso, do documento exigido no edital.

Em seguida, houve apresentação da conselheira Kelly de Angelis(Mãe Kelly), agora

falando do Instituto Estrela Guia, também candidato ao chamamento Programa Cozinha Solidária (MDS).

A presidente apresentou ao pleno a necessidade de criar um procedimento formal para emissão das declarações de ciência/atesto de funcionamento, pois há crescente demanda por entidades gestoras participantes do Programa Cozinha Solidária, o documento é institucional e deve seguir regras claras, deliberadas pelo pleno. Foi apresentado um documento no qual a presidente expôs o que seria necessário para tais emissões,

Após debate, o pleno deliberou: Aprovar a proposta de Formalização para emissão de Declaração de Ciência, com ajustes sugeridos (carta de referência, adequação de prazos, foto - time stamp); Receber planos de trabalho do Instituto Kairós e do Instituto Estrela Guia até 3 de março, para avaliação pela Executiva em 5 de março; Outras entidades gestoras poderão igualmente enviar documentação. O COMUSAN deve atuar para incluir e apoiar todas, sem exclusões; Aprovar também o modelo de Relatório de Visita Técnica, incluindo a recomendação de fotos com data/hora/geolocalização.

Item nº 5 da pauta (OBSAMPA - Necessidade de Painel de indicadores referentes a SAN) A presidente Márcia Alessandra passou a palavra ao conselheiro André Luzzi para apresentação dos informes referentes ao OBSAMPA. André informou que: Foi realizada uma reunião técnica ampliada do Observatório há duas semanas, com alta participação, especialmente devido ao formato on-line adotado. A primeira parte da reunião trouxe um momento formativo, apresentado pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT – Combate à Fome), sob coordenação da Profa. Dirce Marchioni. O INCT apresentou a construção de um índice de insegurança alimentar e nutricional, baseado em: indicadores consolidados do IBGE; dados da Fundação SEADE; outras bases estatísticas reconhecidas.

Foi apresentado o desafio de municipalizar o índice, tornando-o capaz de refletir a realidade da cidade de São Paulo e produzir análises por região, permitindo evidenciar desigualdades territoriais fortes relacionadas à insegurança alimentar. O INCT demonstrou interesse em realizar cooperação mais estreita com o ObSampa e integrar o comitê técnico-científico do Observatório. O INCT convidou o ObSampa para participar de um seminário de pesquisa, organizado para a semana seguinte, com agenda técnica e fechada. O sr. Bruno Valim representará o Observatório no evento, apresentando: práticas de vigilância alimentar; metodologias do Observatório; resultados de pesquisas e inquéritos conduzidos pelo ObSampa.

Também disse que foram recebidas duas emendas parlamentares destinadas a ações de comemoração dos 10 anos da lei que institui a alimentação escolar orgânica na rede municipal. As emendas foram encaminhadas à Secretaria Estadual de Justiça, que deverá transformá-las em dois projetos. ainda, as emendas serão reprogramadas em março, pois havia sido enviada inicialmente à Secretaria Estadual da Educação, agora será destinada também à Secretaria de Justiça, com ênfase no direito humano à alimentação, formação cidadã e vigilância.

André relatou avanços numa parceria estratégica com o TCM. O objetivo é aprimorar o monitoramento da implementação da alimentação orgânica na rede municipal, que ainda apresenta atrasos considerando o cronograma planejado até 2026.

O Observatório está envolvido em articulações internacionais: Diálogo com o Ministério das Relações Exteriores e o MDS para futuros projetos envolvendo

governança global de segurança alimentar. Submissão de um artigo científico à Universidade Federal do Sul, apresentando: a experiência de vigilância alimentar em São Paulo, o projeto Consciência Cidadã e o Inquérito Municipal de Insegurança Alimentar.

Item nº 6 da pauta (Deliberação sobre locais selecionados pela Coordenadoria de Agricultura para receber o Sisteminha - EMBRAPA) A presidente Márcia Alessandra passou a palavra ao conselheiro Aloísio Areias que deu a palavra ao sr. Cristiano José Gomes, gestor ambiental e diretor do programa Sampa Mais Rural. Cristiano explicou que o Sisteminha é uma tecnologia social de baixo custo, com integração produtiva entre tanque de peixes, horta, galinheiro, compostagem e minhocário, focado na segurança alimentar, produção sustentável e geração de renda para famílias de baixa renda. O sistema integra piscicultura (água nutritiva irriga hortas), galinheiro (gera ovos e esterco para compostagem), Composteira/Minhocário (produção de húmus e biofertilizantes), Horta agroecológica (produção de legumes, verduras e frutas) Ciclos produtivos (dois ciclos de custeio fornecidos pelo projeto antes da autonomia local). Cristiano informou que 15 áreas foram selecionadas após triagem técnica:

- TI-Tenondé Porã - Tekoa Tapemiri
- TI-Tenondé Porã - Tekoa Ikatu
- TI-Tenondé Porã - Tekoa Kalipety
- Centro de Promoção Social Bororé
- Mulheres do GAU (Polo de Educação Ambiental)
- UPA 4899 Sítio Família Mendes
- UPA 4394 CCInter Ariano Suassuna - Jardim das fontes
- UPA 6263 Fazenda da Esperança
- TI-Jaraguá- Tekoa Pindo Mirim
- UPA 7732 Sítio Lemos
- UPA 7905 SÍTIO 47
- UPA 1010 Mão cooperadora
- UPA 6035 AMIB - Associação Amigos Ilha do Borore
- UPA 341 CEDESP ANA LAPINI
- UPA Mosteiro Esperança

Não houve objeção dentre os conselheiros à aprovação dos 15 locais selecionados. O COMUSAN deliberou pela aprovação integral da lista apresentada pela Coordenadoria de Agricultura. A presidência registrou compromisso de que, em futuras fases, o COMUSAN poderá auxiliar na construção dos critérios, sugerir outras localidades e acompanhar visitas técnicas.

Item nº 7 da pauta (Utilização de box) A conselheira Mariana Iamamoto informou o retorno do Setor de Abastecimento sobre a possibilidade de uso de espaço no Sacolão da Bela Vista: O box originalmente sugerido já está em fase de licitação, portanto indisponível, contudo foi identificado outro box adjacente (área interna aproximada de 17 m²), sem interesse de uso vigente, que pode ser disponibilizado ao COMUSAN. Além disso, há área externa ampla em frente ao box que pode ser utilizada sem custo para atividades periódicas (reuniões, oficinas, ações de mobilização), mantendo apenas

eventual guarda de mesas/cadeiras dentro do box.

Procedimento e custos: A TPU pode ser isentada pela SESANA (sem pagamento de preço público). Permanecem os rateios usuais entre permissionários para água, luz e materiais de limpeza, administrados pela associação do equipamento. Prazo de cessão: de 90 a 120 dias, com possibilidade de renovação.

Item nº 8 da pauta (Confirmação de membros do COMUSAN)A Sra. Mariana lamamoto pontuou a necessidade de atualizar a portaria de membros (titulares e suplentes) do COMUSAN, diante de trocas de gestão e mudanças de representantes que ainda não constam em publicação oficial. Reforçou também a regularização das atas no site institucional e a avaliação, junto à unidade responsável, da publicação retroativa no Diário Oficial para garantir transparência.

Destacou-se que algumas entidades e pastas apresentam pendências de atualização; isso não impede o funcionamento do Conselho, mas exige organização (portarias e portal de transparência).

Foi lembrado que existem conselheiros e entidades pouco assíduos. Sugeriu-se:

Mapear presenças na gestão corrente;

Confirmar interesse e representação;

Usar o mapeamento como insumo para discussões do processo eleitoral (não para restringir atualizações agora), uma vez que a atualização presente visa apenas regularizar registros.

A Secretaria enviará e-mail institucional do COMUSAN às Secretarias/entidades solicitando confirmação nominal de titular e suplente e informando substituições necessárias, para compilação e atualização da portaria. A Secretaria fará levantamento das atas pendentes e articulará com o setor competente a publicação retroativa e a atualização do site, garantindo acervo completo e transparente.

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às 12h:14min e, para constar, eu, Leandro Pimenidis Amorim, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais participantes.

Encaminhamentos

N.	Descrição dos encaminhamentos	Responsável	Prazo
01	Processo Eleitoral: Reabertura do formulário até nova data	Luiza Ribeiro de Vasconcelos Santos	Até 27/02/2026
02	Encaminhar ao jurídico a dúvida sobre interpretação do regimento vigente quanto às instituições interessadas em recondução.	Comissão Executiva	Até o próximo Pleno
03	Elaboração de um ofício do COMUSAN para SMS	Comissão Executiva	Até 05/03/2026

04	Divulgação ampliada do <i>COMUSAN Conecta</i> para todos os conselhos municipais, observatórios e redes parceiras.	Secretaria Executiva	Até 22/03
05	Publicação das gravações do COMUSAN Conecta no YouTube da SESANA,	SESANA e Maria Paula	A partir de 24/03
06	Incluir na próxima plenária o item: “Aprovação do Regulamento do ObSampa” .	OBSAMPA	Próximo Pleno
07	Organizar visita técnica ao BOX(Bela VISTA)	André Luzzi	marcada para 06/03/2026
08	confirmação nominal de conselheiros, informando substituições necessárias	Secretaria executiva	Até o próximo Pleno

Leandro Pimenidis Amorim
Secretário Executivo

Márcia Alessandra dos Santos Franco
Presidente (a)

Instituto CEU Estrela Guia: Um Farol de Solidariedade no Brasil



Liderança: Pai Denisson D'Angiles e Mãe Kelly De Angiles

- **Fundação (2015):** Nascemos para a batalha contra a **FOME** e a **DESIGUALDADE SOCIAL** no Brasil.
- **Ação Central:** Operação de 30 **Cozinhas Solidárias** que distribuíram mais de **1 milhão de refeições** e toneladas de alimentos a quem mais precisa.
- **Elevando a Dignidade:** Além do alimento, oferecemos **formação profissional** e acolhimento para reconstruir vidas.

Somos a prova de que a **Solidariedade não tem fronteiras de fé**; ela tem apenas a urgência da necessidade humana.

Somos o Instituto
CEU Estrela Guia,
estamos nas ruas de
São Paulo levando
alimentos desde
2015.



Foto: Nano Cunha



União de Pai Denisson e Mãe Kelly

Em 2000 nasce um propósito sagrado e solidário: oferecer apoio espiritual e acolhimento aos que mais sofrem, trazendo luz e esperança.

Origem e Propósito do Instituto CEU Estrela Guia

Fundado 2015 o Instituto CEU Estrela Guia foi com uma motivação clara e urgente: combate à fome e reduzir a desigualdade social.

Compromisso e Impacto Social

Liderado por Pai Denisson e Mãe Kelly, o Instituto CEU Estrela Guia atua incansavelmente para ampliar suas ações de apoio alimentar e socioeducativo, impactando a vida de inúmeras famílias e indivíduos em vulnerabilidade social.

Prêmios e Reconhecimento



Status Consultivo da
ONU de
organizações não
governamentais -
2022



Prêmio Dom Paulo
Evaristo Arns de
Direitos Humanos
2021 - Mãe Kelly
D'Angelis



Selo Direitos
Humanos e
Cidadania da Cidade
de São Paulo - 2020,
2021, 2022 e 2023



Indicação do
Prêmio Princesa
de Astúrias -
Espanha

Prêmios e Reconhecimento



Prêmio Gastronomia Social da Cidade de São Paulo 2022 e 2023



Prêmio Humanitário Chico Xavier da Câmara de Vereadores de São Paulo 2023



Prêmio 19 de Agosto Pai Denisson D'Angiles



Honra ao mérito prêmio Prêmio Superação 2020- Rede do Bem

“ Nosso compromisso é maior do que alimentar corpos, é alimentar almas. Trabalhamos todos os dias pela erradicação da fome, pelos direitos humanos e pela construção de um mundo mais justo.”

Pai Denisson D'Angiles



Como o Instituto CEU Estrela Guia atua:



Preparação e entrega de refeições diariamente para pessoas em situação de rua



Cursos de Empreendedorismo para mulheres, jovens, idosos, População LGBTQIA+ carentes e População em Situação de rua



Entrega de cestas básicas e para mulheres em vulnerabilidade social



Entrega de kits de higiene para Mães e crianças carentes

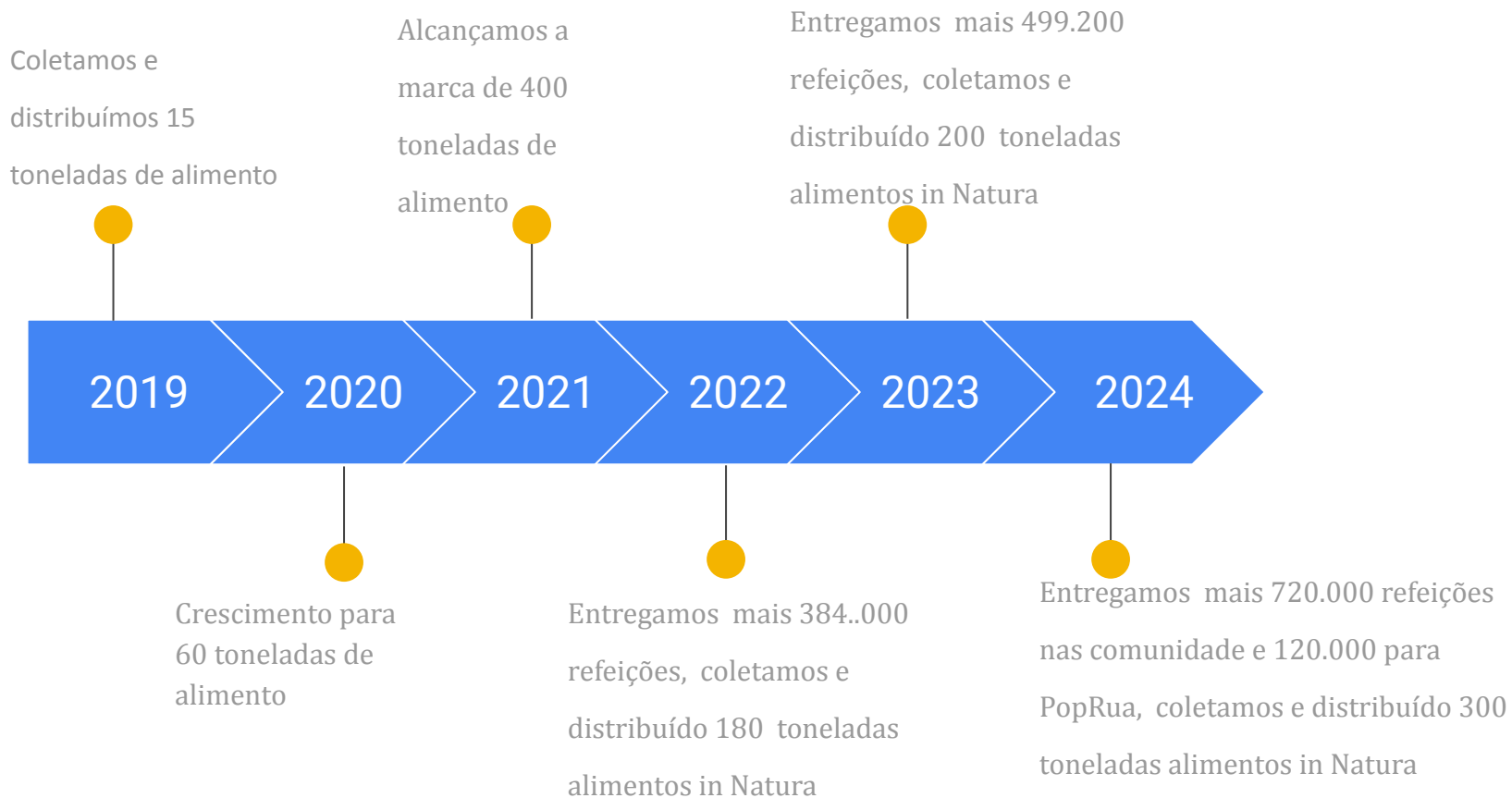


Apoio com alimentos, e cursos para 30 Cozinhas Solidárias nas Comunidades

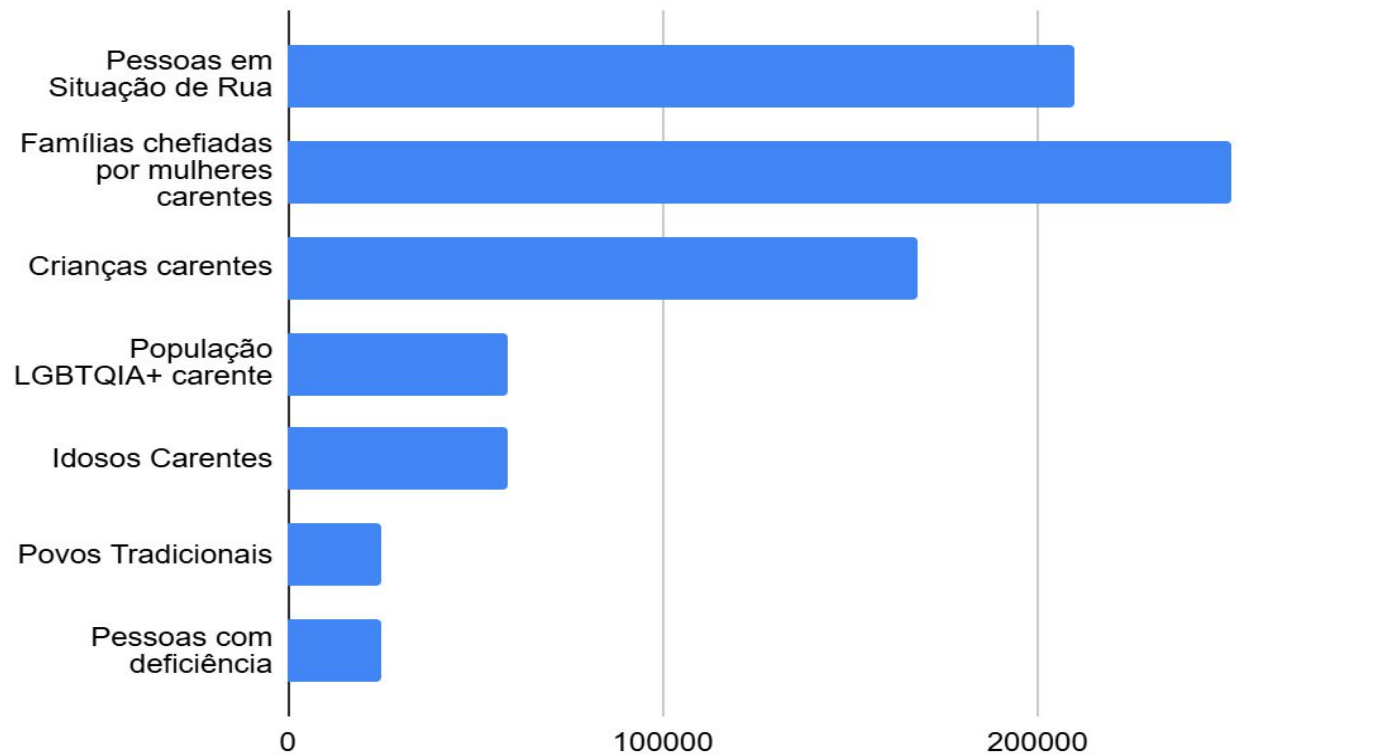


Entrega de alimentos para animais de rua

Impacto das doações:



Impacto social:



Impacto Social:

Descrição do atendimento social	Quantidade de pessoas atendidas em 2024
Preparação e entrega de refeições diariamente para pessoas em situação de rua - 5000 refeições/diariamente	120.000
Entrega de Kit's alimentos in natura para mulheres em vulnerabilidade social	84.000
Apoio com alimentos, e cursos para 30 Cozinhas Solidárias nas Comunidade	720.000
Cursos de Empreendedorismo para mulheres, Idosos, População LGBTQIA+ e População em Situação de Rua	1.000
Entrega de kits de higiene para Mães e crianças carentes	200

Dados da FAO (Organização da ONU para agricultura e alimentação): cada pessoa com vulnerabilidade alimentar custa para o governo R\$ 1.800,00/mês



Impacto social:

Número de pessoas atendidas

De 2020 a 2025 servimos 1.500.000 refeições para pessoas em situação de rua e atendemos mais de 18.000 famílias carentes de baixa renda enfrentando insegurança alimentar e social em São Paulo e algumas cidades do Brasil.

Aumento do trabalho ao longo dos anos

Desde 2019, houve um aumento significativo na coleta e distribuição de alimentos.

O Programa CEU pela Vida

Foi amparado pela lei federal, Lei nº 14.016/2020 de 23/06/2020.

Entendemos a importância que esta lei seja aprimorada

Apoio e Parcerias:

O Instituto CEU Estrela Guia tem se destacado na coleta e distribuição de alimentos excedentes, estabelecendo parcerias estratégicas com diversas instituições. Desde 2019, conta com a colaboração da CONAB, CEAGESP, Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da Cidade de São Paulo, MDS e MDA, que fornecem alimentos e apoio institucional.

No setor privado, empresas como Liv Up, Instituto ASSAI, Instituto GPA e Frutifica têm doado alimentos congelados e in natura, aumentando a variedade e qualidade dos alimentos nas refeições e doados in natura.

Além das doações de pessoas físicas de cestas básicas até 1 kilo de alimentos .

Essas parcerias têm fortalecido o trabalho do Instituto CEU Estrela Guia, que se destaca pela sua atuação em prol da segurança alimentar e combate ao desperdício de alimentos.



Contatos

Pai Denisson D'Angiles

Fone: +55 11 98101 5578

Email: paidenisson@gmail.com

Instagram: [paidenissondangiles](https://www.instagram.com/paidenissondangiles)

Mãe Kelly De Angiles

Fone: +55 11 97985-1407

Email: ceupelavida@gmail.com

Instagram: [maekellyddeangiles](https://www.instagram.com/maekellyddeangiles)

Instituto CEU Estrela Guia

Rua Itapiru, 137 - Saúde

São Paulo - SP - Brasil

Instagram: [ceuestrelaguia](https://www.instagram.com/ceuestrelaguia)



PROGRAMA COZINHA SOLIDÁRIA 2026/27

PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público N°1/2026



Instituto
KAIROS

FRENTE
ALIMENTA

A FRENTE ALIMENTA É UM PROJETO DO INSTITUTO KAIROS

O Instituto Kairós fomenta a produção, distribuição e consumo responsável de alimentos.

A Frente Alimenta é uma iniciativa de combate à fome e de apoio a pequenos agricultores baseada nas relações de confiança, afeto e na sustentabilidade.

PROGRAMA COZINHA SOLIDÁRIA

- Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Mais de 1,2 mil cozinhas solidárias em funcionamento no Brasil, ofertando refeições e serviços a populações em vulnerabilidade social e em insegurança alimentar e nutricional, organizando uma grande rede de solidariedade.



PROGRAMA COZINHA SOLIDÁRIA

ENTIDADE GESTORA

- Regularmente constituída;
- Comprovante de atividades em gestão de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Área de atuação definida;
- Experiência 12 meses em produção e oferta de refeições

COZINHA SOLIDÁRIA

- Habilitação no Programa Cozinha Solidária;
- Indicar um responsável legal;
- Funcionamento por tempo maior de 6 meses;
- Compromisso em adequação aos critérios de sanitários;
- Ação direta com público de vulnerabilidade

PROGRAMA COZINHA SOLIDÁRIA

Conheça as 3 modalidades de apoio às Cozinhas Solidárias

Apoio à oferta de refeições via entidades gestoras, de acordo com o edital de seleção, quando publicado

Apoio financeiro complementar para a oferta de refeições ao público prioritário do Programa, que poderão ser utilizados para cobrir despesas de custeio, pessoal, manutenção e pequenos investimentos

Fornecimento de Alimentos in natura e Minimamente Processados

Abastecimento das cozinhas solidárias com alimentos saudáveis, provenientes do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Conab ou Termo de adesão via estados e municípios

Formação de Colaboradores e à Implementação de projetos que abordem Processos Formativos

modalidade ainda será regulamentada

Apoio à execução de projetos de formação de interesse coletivo, voltados ao aprimoramento do funcionamento das cozinhas solidárias.

PLANO DE TRABALHO

Título do Projeto: Frente Alimenta - Cozinha Solidária

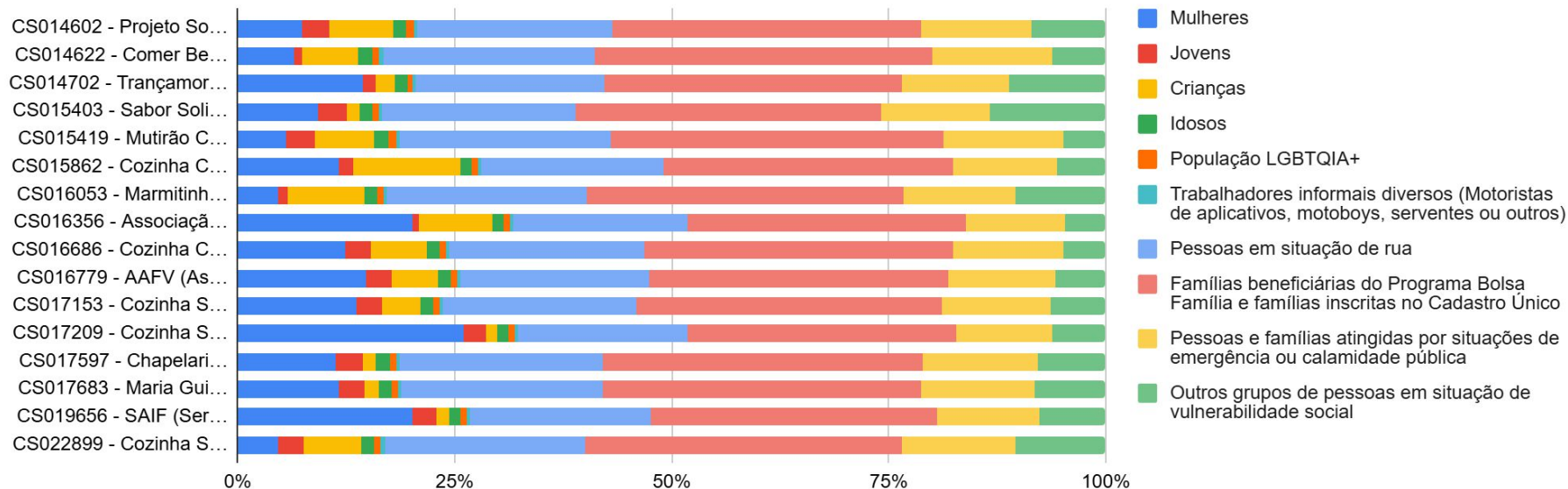
Período de Execução: 18 meses

Início: 01/06/2026 **Término:** 31/12/2027

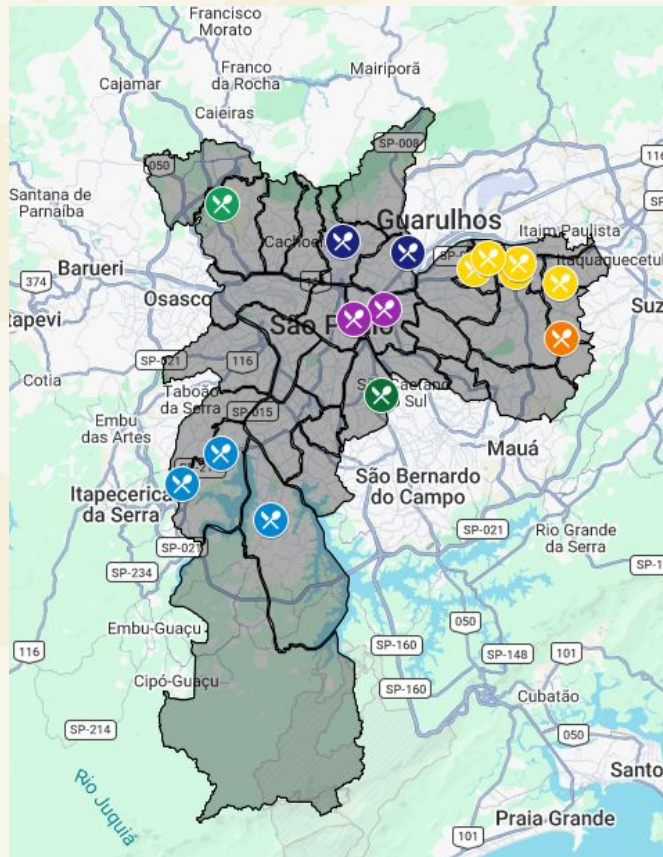
Descrição do Objeto: Apoio operacional às cozinhas solidárias via repasse de recursos para garantir refeições gratuitas, saudáveis, preferencialmente agroecológicas e sem ultraprocessados, destinadas a pessoas em vulnerabilidade social, incluindo população em situação de rua e em insegurança alimentar. O projeto inclui qualificação de lideranças/cozinheiras(os), melhorias estruturais e acompanhamento técnico/nutricional.

PLANO DE TRABALHO

Público Atendido pela Cozinha Solidária



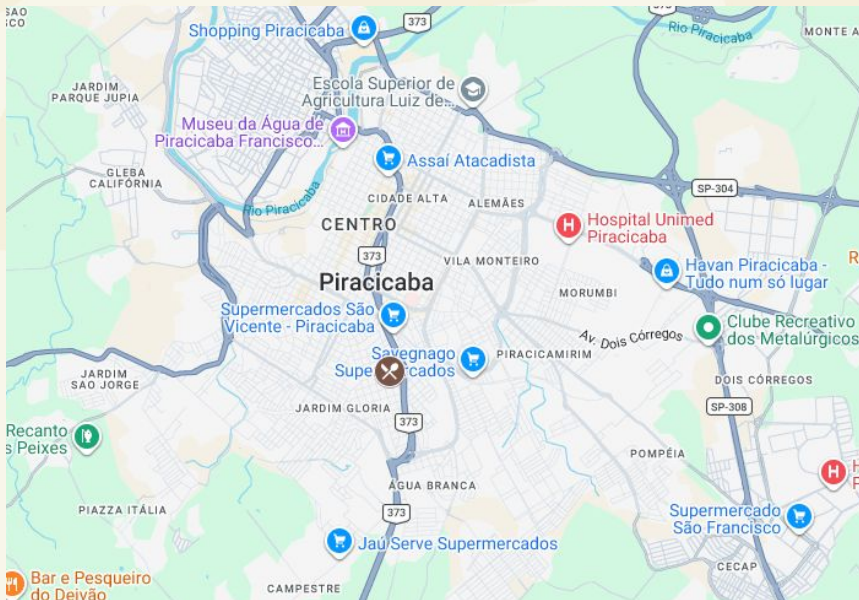
PLANO DE TRABALHO



15 cozinhas solidárias na cidade de SP:

- **3 região sul**
- **1 região sudeste**
- **2 região central**
- **1 região noroeste**
- **2 região norte**
- **1 região leste**
- **5 região nordeste**

PLANO DE TRABALHO



1 cozinha solidária em
Piracicaba

PLANO DE TRABALHO

FAIXA DE PRODUTIVIDADE MENSAL	VALOR DE REPASSE MENSAL
1. Entre 300 a 800 refeições	R\$ 2.500
2. Entre 801 a 1200 refeições	R\$ 3.500
3. Entre 1201 a 2000 refeições	R\$ 5.250
4. Entre 2001 a 3500 refeições	R\$ 8.650
5. Acima de 3501 refeições	R\$ 13.500

**1
1
1
2
4
8**

FINANCEIRO

META 1 - Valor Total do Fomento Operacional

META 2 - Qualificação das Cozinhas e Equipamentos

META 3 - Gestão Operacional da Entidade Gestora (coordenação, nutricionista, transporte e assessorias jurídica e contábil).

META 1		R\$ 2.863.080
META 2	5%	R\$ 143.154
META 3	15%	R\$ 429.462
TOTAL		R\$ 3.435.696

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

01/06/2026	01/12/2026	01/06/2027
R\$ 1.374.278,40	R\$ 1.030.708,80	R\$ 1.030.708,80

Início: 01/06/2026 Término: 31/12/2027

PROGRAMA COZINHA SOLIDÁRIA



EDITAL



WEBNÁRIO MDS

OBRIGADA !

Daniele Custódio
(11) 94445-2555
cozinhasolidaria@ikairos.org.br

Sisteminha

MOBILIZAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO



ALIMENTA
CIDADES



Programa Nacional de
**agricultura
URBANA**

Embrapa

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

✓ O que é o **SISTEMINHA**?

O Sisteminha é uma tecnologia de produção integrada de alimentos, adequada para pequenos espaços.

- Tecnologia de produção de alimentos desenvolvida pela Embrapa-UFU-Fapemig.
- Sistema que integra a produção de peixes, ovos, vegetais diversos e compostagem.
- Produção em pequena escala para promoção da segurança alimentar nutricional.

✓ **Principais objetivos:**

- Inclusão sócioprodutiva
- Produção sustentável
- Promoção da segurança alimentar e nutricional
- Geração de trabalho e renda

Módulos do Sisteminha:

- ✓ Tanque de Peixes
- ✓ Galinheiro (galinhas poedeiras)
- ✓ Produção Vegetal (verduras, legumes, temperos, grãos, frutas etc.)
- ✓ Composteira
- ✓ Minhocário

Integração entre os módulos:

- ✓ Água do tanque de peixes para irrigação da produção vegetal
- ✓ Resíduos do biofiltro do tanque de peixes + esterco de galinha + resíduos da produção vegetal alimentam a composteira
- ✓ Produto da composteira é melhorado no minhocário
- ✓ Húmus de minhoca e biofertilizante é utilizado para melhorar a produção vegetal



Tanque de Peixes

- **Medidas:** tanque circular, medindo 4,40 m diâmetro x 0,70 m altura (capacidade para 10.000 litros de água)
- **Estocagem:** até 150 alevinos por ciclo (ciclo de 90 dias)
- **Produção:** 30 kg de peixe por ciclo ou 120 kg por ano
- **Manejo:**
 - Alimentação dos peixes - todo dia
 - Limpeza do biofiltro do tanque – 1 a 2 vezes por semana ou mais se necessário
 - Despesca – a partir de 60 dias ou 90 dias
- **Custos:**
 - energia elétrica bomba de 30W 24h/dia - consumo equivalente a uma geladeira pequena
 - ração
 - alevinos



Galinheiro

- **Medidas:** Área total = 80m^2 sendo distribuído na área coberta de (4 m x 2 m) 8m^2 + área de 3 ou 4 piquetes entre $20\text{-}25\text{m}^2$ cada piquete, para pastejo rotacionado (a depender da área disponível)
- **Estocagem:** até 20 aves de postura (por ciclo de 18 a 24 meses)
- **Produção:** de 360 a 400 ovos por mês (aproximadamente 4.320/ano)
- **Manejo:**
 - Alimentação das galinhas - todo dia
 - Coleta dos ovos - todo dia
 - Limpeza do galinheiro - todos os dias (coleta de esterco, limpeza dos comedouros, bebedouros e ninhos e substituição e troca da de cama quando molhada ou rala)
 - Vacinação dos animais
- **Custos:**
 - Ração
 - Pintainhos
 - Vacinas



Área de Produção Vegetal

- **Medidas:** Área recomendada 400m² - mínimo 150 m² para o plantio
- **Estocagem:** produção contínua de vegetais diversos (a depender do espaço e interesse/habilidades dos responsáveis pelo manejo)
- **Produção:** variável, de acordo com as espécies cultivadas
- **Manejo:**
 - Irrigação da produção (utilizando parte da água do tanque de peixes) - todo dia
 - Controle de plantas espontâneas e de pragas e doenças - sempre que necessário
 - Preparo do solo, utilizando húmus produzido no minhocário - a cada renovação de plantio, nas fases de crescimento das plantas e antes da floração
 - Plantio e Colheita – de forma continuada
- **Custos:**
 - Mudas e sementes
 - Água - se a irrigação utilizar somente o limite máximo de água do tanque de peixes (até mil litros de água por dia), o custo da água é referente à 30m³ de água por mês.



Área de Compostagem

- **Medidas:** estrutura coberta, com chão impermeabilizado, medindo 3m de largura X 3m de comprimento
- **Estocagem:** são 3 pilhas escalonadas a cada 15 dias
- **Produção:** média de 150 kg de composto a cada ciclo de 15 dias
- **Manejo:**
 - Alimentação das pilhas - a cada 15 dias
 - Revirar a pilha - a cada 15 dias
 - Molhar a pilha em decomposição - 2 vezes por dia (água do sedimentador do tanque)
 - Transporte do composto para o minhocário - a cada 15 dias
- **Custos:**
 - Não significativo, considerando que o material utilizado é o resíduo gerado na própria unidade e a quantidade de água é muito pequena



Minhocário

- **Medidas:** estrutura coberta e elevada a 70 cm de altura do chão, medindo 3m comprimento x 1m largura x 50cm profundidade
- **Estocagem:** 300 kg de composto
OBS: A cada 15 dias sobe uma leira do composto (150kg) ficando uma de 45 dias e outra de 60 dias
- **Produção:** de 50 a 100 kg de húmus por ciclo + biofertilizante (1 a 2 vezes por mês, a depender do manejo)
- **Manejo:**
 - Colocação dos compostos no minhocário - quinzenal
 - Molhar a pilha - 2 vezes por dia
 - Retirada do húmus (biofertilizante) do minhocário - todo dia (deve ser estocado ou utilizado diretamente nas linhas de plantio ou nos pés das plantas em diferentes fases da produção)
- **Custos:**
 - Não significativo, considerando que o material utilizado é o resíduo gerado no processo de compostagem



Responsabilidades dos/as agricultores/as:

- **Manejo dos módulos**
 - alimentação dos peixes e das galinhas
 - manutenção do tanque e do galinheiro
 - manejo da produção vegetal
 - manejo da compostagem e do minhocário
- **Reposição de insumos** (após a finalização dos investimentos públicos)
 - Ração para os animais
 - Mudanças e sementes
 - Ferramentas
 - Água e energia elétrica
- **Participar das atividades de formação e assessoria técnica**
- **Manter relação direta com a gestão local e entidade executora**



